

A folha de serviço
dos candidatos à reeleição

Computador do Senado condena senadores

O computador do Senado foi bloqueado, na última sexta-feira, para a liberação de informações consideradas "indiscretas", mas antes da proibição forneceu dados sobre as atividades dos senadores, demonstrando, entre outras coisas, a paupérrima atuação da maioria dos senadores candidatos à reeleição - especialmente os de grandes estados, como São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco.

Os dados foram computados a partir de 1971, não incluindo a participação dos senadores nos trabalhos das comissões, o que, para alguns, pode servir para neutralizar a imagem de pouco atuantes nos trabalhos de plenário e outras atividades inerentes à função parlamentar.

As informações relativas às atividades dos senadores foram fornecidas segundo os seguintes itens: nome, partido, Estado, trabalhos (projetos e requerimento) discursos e apartes. Os dados registrados, dos candidatos à reeleição, são estes:

1- João Cleofas - Arena - Pernambuco - zero projeto - zero requerimento (seu nome figura dando apoio a um requerimento do senador Ruy Santos, de homenagem à memória do ex-senador Artur Santos); zero discurso, 19 apartes.

2- José Augusto - Arena - Minas Gerais - zero projeto - um requerimento - seis discursos - zero aparte.

3- Carvalho Pinto - Arena - São Paulo - um projeto - seis requerimentos - quinze discursos - seis apartes.

4- Adalberto Sena - MDB - Acre - 11 projetos - sete requerimentos - 35 discursos - 24 apartes.

5- Flávio Brito - Arena - Amazonas - dois projetos - seis requerimentos - 19 discursos - 17 apartes.

6- Jarbas Passarinho - Arena - Pará - zero projeto - zero requerimento - 11 discursos - 25 apartes (apenas quatro meses de mandato).

7- Petrônio Portela - Arena - Piauí - zero projeto - nove requerimentos - 18 discursos - nove apartes.

8- Ruy Carneiro - MDB - Paraíba - sete projetos - seis requerimentos - 32 discursos - 45 apartes.

9- Teotônio Vilela - Arena - Alagoas - zero projeto - três requerimento - cinco discursos - quatro apartes.

10- Leandro Maciel - Arena - Sergipe - zero projeto - três requerimentos - 14 discursos - quatro apartes.

11- Paulo Torres - Arena - Estado do Rio - seis projetos - dez requerimentos - 17 discursos - zero aparte.

12- Danton Jobim - MDB - Guanábara - um projeto - três requerimentos - 22 discursos - 23 apartes.